ANNO DE 1832. SABBADO 14 DE JULHO NUMERO 428.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Typographia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os annuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Sabbado— *Boaventura*— Relação de manhãa, audiencia do V. G. de tarde— Preamar aos 54 m da t

Domingo— S *Camillo*— Preamar as 6 horas e 6 minutos da m.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

Correspondencia.

SNR. *Redactor*—Sou naturalmente pacato; e por consequencia sou fisso ás leis e respeitador das Auctoridades, e tendo taes principios não é de admirar, que me incómode quando vejo a sem ceremonia com que algumas pessoas calcão a pés as leis, e mettem as botas nas Auctoridades; incomodó-me, sim Senhor Redactor, e é somente nestes cazos que eu tenho momentos de dezejar o governo arbitrario, embora me chamem corcunda. Porem assim como me agonia o que levo exposto, muito mais me vexa e nauzèa o comportamento servil de Cidadãos que até á despeito de seos deveres commettem bajulações tão vis, e com pessoas de quem em nada dependem, que não merecem indulgencia. Tenho-me dirigido por via da sua folha tanto á Camara desta Cidade como a de Olinda, sobre o negocio da estrada do Manguinho, e já o publico deve saber o que tem havido a tal respeito até a remessa do Officio da Camara desta á d'aquella: mas o que elle ainda ignora, e não espera por certo ouvir, é o que praticou ultimamente aquella Camara, honra e brilho das Camaras do Imperio, e passo a expor. Desde ja advirto, que o cazo me foi referido por pessoa fidedigna que o ouvio a um amigo da parte interessada, e por isso não duvidarei desdizer-me, si aquella Camara me provar que o caso é falso, *quod dubito.* Depois de ter por muitos dias conservado em seo poder o officio da Camara do Recife tomou a Camara de Olinda o accordo de officiar ao Dezembargador Maciel Monteiro, communicando lhe aquella exigencia da do Recife, e dizendo-lhe, que si S. S. quisesse demolir o muro o fizesse, quando não não. Que responderia á isto o Senhor Dezembargador? o que é muito natural: disse que não queria e acabou-se, e em quanto a Camara se reuge (creio que em club, ou particularmente) para officiar a particulares, jaz em mesa o requerimento lá a tal respeito sem resposta. Entretanto essa attenção, ou melhor essa adulação intempestiva poz ainda mais atrevido o Senhor Dezembargador, e ja sei, que é mais facil levar á tudo o diabo no estreito do Manguinho, do que a Camara deixar de prostar se aos pés do Dezembargador, e este responder VV. SS. são muito civis, não são como os Camaristas do Recife, que não me tratarão com a mesma delicadeza— o que monta ao mesmo que dizer - Vv.Ss. são muito baixos, e como taes não devem esperar de mim si não a expressão da minha desregrada vontade, e disse —não quero — e não quero, e nem mais palavra. Que procuradores das Commodidades publicas ! ! ! Que Camara, e que Camaristas!. . . . Quando aqui chegava appareceo me um amigo, que me referio, que n'um dia desta semana mandando certo particular endireitar a tal estrada ou desastrada do Manguinho por seo preto intentou este desfazer um entulho que estava encostado ao muro do tal Senhor Dezembargador, mas assim que o pobre preto profanou o sagrado do entulho do Senhor Dezembargador surprehenderão-no o feitor e escravos do homem e com ameaças de tiros, muita espingarda, muito cartuxame, muito isto, muito aquillo sustentarão intacto o entulho de seo Senhor, que havia tomado o inaudito trabalho de mandar escavar a es-

cada para segurar o seo muro. E não é a Camara de Olinda que tem culpa de tudo isto ? O' se é ! Ha gente, que nasceo para escravo, e o hade ser toda a sua vida! Adeos Senhor Redactor.

O que mora nos suburbios.

ANUNCIOS.

POr Ordem da Junta da Fazenda desta Provincia faço publico, que a arrematação da Capatazia da Alfandega das Fazendas, e dos Guindastes do Trapiche da mesma annunciada no Edital de dezoito de Maio findo se hade concluir na Sessão de 20 do corrente mez. Secretaria da Junta da Fazenda de Pernambuco 12 de Julho de 1832.

O Escrivão Deputado

João Gonçalves da Silva.

☞ O Presidente da Sociedade Patriotica Armonisadora convida aos socios da mesma para uma Sessão extraordinaria no dia Domingo 15 do corrente pelas 10 oras da manhã, para objects de importancia.

☞ Hoje sahio a luz o n. 12 do Carapuceiro, tractando das Meninas annunciadas, ou garentias. Estarão á venda avulsos nos lugares do costume.

Avisos do Correio.

O Paquete Nacional da Bahia recebe as mallas para as Provincias do Sul hoje pelas 9 horas da noite.

O Brigue Brasileiro *Triunfo Americano* de que é Capitão Manoel Simões sae para Lisboa no dia 20 do corrente.

☞ O Correio Terrestre da Paraiba deve chegar amanhã (15) e parte no seguinte dia ao meio dia.

HEATRO do RECIFE.

Domingo 15 de Julho.

ASim que forem 8 horas se executará a sinfonia *Julio Cezar no Egipto.* Seguir-se-ha a representação da peça Maridos Peraltas. Os entervalos serão prehenchidos de agradaveis sinfonias. No fim da Comedia se cantará uma aria seria Italiana da Peça o Barbeiro de Sevilha. Findando todo o expectaculo com a farça critica *os Cazadinhos da moda.* He este o expectaculo que se apresenta ao respeitavel publico desta Capital de quem esperamos a benigna concurrencia.

Vendas.

UM bahú em bom uzo: na rua da Gloria D. 15.

☞ Chanchan por metade do seu valor: na rua Direita D. 13.

☞ Bixas de 240 a 480 rs. cada uma: na Cidade d'Olinda rua de S. Bento Botica do Gonzaga.

☞ Molhos de alhos: na rua do Queimado loja D. 12.

☞ 2 canoas 1 grande e outra pequena: na mesma loja.

☞ 2 escravos para fora da Provincia, e um par de dragonas de Capitão de primeira Linha: no Aterro da Boa-vista D. 30.

☞ Chapeos de seda em maça, meias curtas de seda preta, seroulas de meia de algodão, gangas amarelas a 640 rs., linhas inglezas de miada N. 125, e sarjas de seda preta para colete: na rua do Crespo loja D. 5.

☞ O 6.° N. do Simplicio: na Praça da União loja do Atahide, na rua da Cadeia do Recife loja do Pessoa, e na Boa-Vista Botica do Braulio.

Compras.

UMa venda em bom lugar, que não exceda de 300 a 400$ rs.: annuncie.

☞ 3 arrobas de capim de planta a 120 rs. posto na porta: no Forte de Matos prença do Pinheiro N. 214.

☞ Um sofá inglez em bom uzo: annuncie.

☞ Um moinho de mão que não seja pequeno, e nem de pedra da Ilha: na rua do Rozario larga botica de José Paulino.

Alugueis.

ALuga-se o 1.°, 2.°, e 3.° andar do sobrado D. 1 do lado direito da rua da Cadeia do Bairro de S. Antonio, com suficientes comodos para uma grande familia, e de muito merecimento pela sua agradavel pozição: no principio do Aterro dos Afogados no segundo sobrado do lado esquerdo.

☞ Um armazem na rua dos Quarteis: na mesma rua botica D. 3.

☞ Aluga-se, vende-se, ou troca-se por outra no Recife uma caza cita cita no Arrombado na rua da Cruz D. 26.

-**-

Arrendamentos.

ARRENDA-SE, ou vende-se um sitio na estrada dos Aflictos: no Aterro da Boa-vista á fallar com Joaquim d' Oliveira e Souza, ou no sitio do mesmo.

☞ O mirante que Manoel Caetano Velozo tem no fundo de seu quintal com sahida para a ponte velha: á fallar com o mesmo.

-**-

Perdas.

PERDEU-se um Bilhete de 100$ rs. passado por Innocencio Gomes Pinto em data de 5 do corrente mez; quem o achar fará o favor levar a praça da União loja de livros N. 37 e 38, que se lhe gratificará; ficando todos entendidos que o mesmo passador ja está sciente da perda.

☞ Uma espora de prata de mola para botins com carranca; quem a achar leve-a a rua Nova caza de caldereiro de Manoel Joaquim Carneiro Leal que será recompençado.

☞ Um relejo de ouro fabrica coberta com cadeias, no dia 8 do corrente, desde a rua Nova até a da Cruz; quem o tiver achado, querendo o restituir procure nos Trapixes das caixas de assucar, a Julião da Costa Monteiro, o qual recompençará.

☞ Dezapareceo um minino branco de caza de seos Pais, cabello raivo, 10 annos de idade, levando vestido uma calça de brim branco, jaqueta de riscado rocho, e chapeo preto de baeta; quem o descobrir fará o favor de anunciar, ou mandar dizer a seus Pais Joze Antonio d' Oliveira, morador em Fora de Portas, sendo por mais conhecido o Cazuza da Saude por ser Empregado no dito Tribunal, que generozamente saberá reconhecer.

-**-

Furtos.

NO dia 12 do corrente furtarão da botica da Praça da Boa-vista N. 3, um livro de Historia Universal por Bossuet, e tem no principio da primeira folha o seguinte = seo proprietario J. M. P. Gerald: a quem dito livro for oferecido, terá a bondade de o tomar, e levallo a mesma caza acima que será recompençado.

-**-

Avizos Particulares.

QUEM anunciou precizar de um preto para o serviço de uma caza; dirija-se a rua do Crespo loja D. 3.

☞ Quem quizer dar 2000$ rs. a premio de 2 por cento com hipoteca em 1 escravo; anuncie.

☞ Quem quizer dar 200$ rs. nesta Provincia para receber no Rio de Janeiro com boa firma, e seu competente rebate; anuncie.

☞ Preciza-se da Redação de uma folhinha de porta para o anno de 1833; quem se quizer ocupar com este trabalho; anuncie.

☞ Joze Tavares Pacheco anuncia aos seos credores que elle se acha falido de bens com que lhes possa pagar, e lhes declara ter em deposito geral embargados os seguintes Escravos — Pedro Angola, Barbara criola, Thereza da Costa, João Redondo, Pedro Capinheiro, e um cavallo, e sobras de uma escrava de nome Rita arrematada pela Fasenda Nacional, e igualmente a quantia de 314$920 rs. dos serviços que os ditos escravos tem trabalhado ao dito Depositario Geral cuja quantia ja se acha em certidão do Juiz de Paz, umas custas feitas a Bertolomeo Vieira da Rocha, de trez dos mesmos escravos embargados, e dos serviços delles desde quando os teve em seu poder; todos estes titulos o anunciante os entregará, quando lhes forem exigidos, e por este anuncio protesta desde agora ficar desonerado de todos os seos credores por nada mais possuir.

☞ Quem anunciou no Diario N. 423, querer saber, quem se propoem ensinar as primeiras letras, á meninos em caza de seus Pays dirija-se a rua da Roda D. 13.

☞ Quem anunciou querer alugar uma caza perto da rua Nova, sendo lhe sirva na rua de S. Thereza, dirija-se a rua da Cruz 1.º andar do sobrado N. 18.

☞ João Baptista da Cunha Monteiro, Joze Caetano Borges, e Luiz Caetano Borges retirão se desta Provincia.

☞ Bernardo da Costa preto forro, tendo dado a guardar ao Senhor Francisco Antonio das Chagas a quantia de 100$000 reis, e havendo do mesmo Senhor Chagas recebido por clareza, uma cedula, ou cau-

tella da referida quantia, foi-lhe dita cedula furtada, e por isso roga a pessoa em cujo poder estiver a queira entregar na botica da rua do Livramento D. 11 certificando o anunciante que esta cedula nenhuma validade mais têm por isso que elle ja recebeo do referido Senhor Chagas a quantia guardada, e lhe passou a necessaria quitação com as precisas declarações na presença de testemunhas.

☞ Os Senhores Capitães da classe do meo Commando que se achão promtos para o serviço da praça, e igualmente os dois Senhores empregados em differentes destinos; João Francisco de Mello, e Manoel Soares de Souza; devem comparecerem no meo quartel Domingo 15 do corrente das 11 horas até o meio dia, para lhes communicar couzas do Serviço.

O Coronel Thomé Ferdandes Almeida.

☞ Precisa-se saber quem he o dono de uma canoa aberta que foi d'agoa, e esta de posse della um preto da Costa na ponte velha, anuncie.

☞ O Snr. Estudante do Curso Juridico que ficou devendo o aluguel de uma caza na rua da Bica de S. Pedro no anno p. p., haja de mandar pagar.

☞ Quem precisar de um caxeiro Brasileiro de 13 annos, dirija-se a rua de S. Francisco D. 16.

☞ Troca se um moleque de 8 a 10 annos, por uma negrinha da mesma idade: no Beco por detraz da Matriz de S. Antonio D. 2.

☞ Rrecisa-se de um correio para seguir com cartas a Villa do Crato, dos Carirís novos: por tanto quem estiver nas circunstancias de o faser, dirija-se no Seminario de Olinda cubiculo n. 13 para se tratar o negocio.

☞ A refinação que existio na rua do Rozario está mudada para a rua das Cruzes e cõtinua a vender o seo assucar pelo mesmo preço.

☞ Quem tiver cavallos que queira trocar por bois manços de carro procure no beco largo do Sacramento de S. Antonio D. 4.

☞ Quem quizer dar 100$ rs. a premio de 2 por cento, com segurança em 3 escravos anuncie.

☞ Preciza-se de uma ama de leite forra, ou escrava; dirija-se ao Botequim da rua Nova.

☞ Quem anunciou a 11 de Julho querer por hipoteca 200$ rs. a juros sobre um preto moço sem vicios por um anno, ou utilisando se do serviço do dito escravo anuncie sua morada ou procure a venda do Gloria defronte do Pirete na Boa-vista.

☞ Quem anunciou querer comprar dinheiro xanxão com 30 por cento a prazo de nove mezes; dirija se a rua do Crespo D. 7.

☞ Aluga-se escravos na rua das 5 Põtas D. 24, diariamente cada um a 240 para serventes de Pedreiro.

☞ Quem anunciou querer hipotecar escravos declare sua rezidencia para ser procurado.

☞ Preciza-se de 200$ rs. a juros de 2 por cento com hipoteca em uma morada de casa terrea na rua do Nixo do Noia, na rua Direita no 2.° andar do sobrado D. 13.

☞ Quem quizer da a juros de 2 por cento 400$ rs. por um anno, com pinhores de prata anuncie.

☞ Quem quizer dar 1:000$000 a juros de 2 por cento, com hipoteca em uma propriedade com boa caza de vivenda distante desta Praça legoa e meia; anuncie.

☞ Quem anunciou querer comprar um sobrado em bom uzo: dirija-se a Botica do Hospital Militar.

☞ Subscreve-se para o seguinte na rua da Roda D. 13. Descripção interessante de Claudio Ambrosio Surat, chamado, o homem Anatomeco, ou o esqueleto vivente, traduzida do Francez: preço 320 adiantados.

☞ Quem quizer da 300$000 rs. a 2 por sento ao mez, com segurança em casas por tempo de 6 meses; anuncie.

Escravos Fugidos.

Vicente criolo, baixo, reforçado do corpo hum tanto fullo, sem barba, de idade pouco mais ou menos 20 annos, com calça camiza de estopa uzadas fugio a 10 do corrente; á rua do Vigario armazem n.° 10.

Pernambuco na Tipografia do Diario, Rua do Sol D. 1. 1832